

Plano de Comunicação e Consulta de Riscos na UFS

Edição – 2024

1. Introdução

A ISO 31000 de 2018, referência principal da Metodologia de Gestão de Riscos e Controles da UFS, prevê a fase de Comunicação e Consulta como uma das etapas no processo de implantação da Gestão de Riscos. Segundo esta norma a **comunicação** “*envolve compartilhar informação com públicos-alvo*”. Já a **consulta** prevê o retorno dos resultados do processo de gestão de riscos “*com a expectativa de que isto contribuirá para as decisões e sua formulação ou outras atividades*”.

Este documento detalha o plano de comunicação e consulta sobre riscos na Universidade Federal de Sergipe (UFS), baseado na análise do Regimento da Reitoria, Estatuto da UFS, Política de Gestão de Riscos, e considerando a existência do Comitê de Gestão de Riscos e Controles (CGRC) da UFS e da Divisão de Riscos e Controles (DIRC).

2. Objetivo

O objetivo deste plano é estabelecer um canal de comunicação claro e eficiente entre os diferentes agentes da Universidade, a fim de:

- Identificar, avaliar e mitigar riscos que possam afetar o alcance dos objetivos da UFS.
- Promover a cultura de gestão de riscos em toda a Universidade.
- Garantir a efetividade dos controles internos.

3. Plano de Comunicação e Consulta de Riscos da UFS

O plano de comunicação e consulta sobre riscos na UFS está dividido em cinco etapas, detalhadas a seguir:

I. Identificação, análise, avaliação e tratamento de riscos:

Inicialmente, torna-se fundamental a identificação e o papel das partes envolvidas no processo de avaliação de riscos. A Política de Gestão de Riscos e Controles da UFS define formalmente o papel das unidades envolvidas neste processo. No entanto, a identificação, análise, avaliação e tratamento dos riscos é a etapa inicial que desencadeia todo o processo de comunicação e consulta sobre riscos.

Dessa forma apresenta-se aqui o processo de identificação, análise, avaliação e tratamento de riscos:

I.1 Identificação e análise de riscos:

- **Responsáveis: Unidades administrativas e acadêmicas e DIRC:**
- **Responsabilidades:** Identificar e analisar os riscos inerentes às suas atividades, utilizando ferramentas como:
 - Análises de cenários;
 - Brainstorming;
 - Mapas de riscos;

- Entrevistas com especialistas.

- **Documentação para a ação:** Metodologia de Gestão de Riscos e Controles da UFS
- **Objetivos da etapa:**
 - Avaliar os riscos identificados, considerando seu impacto e probabilidade.
 - Documentar os riscos identificados e suas avaliações em um registro formal, incluindo:
 - Descrição do risco
 - Causas potenciais
 - Impacto potencial
 - Probabilidade de ocorrência
 - Medidas de controle existentes
 - Plano de ação para mitigação

I.2 Análise e tratamento de riscos:

- **Responsáveis: Unidades administrativas e acadêmicas e DIRC:**
- **Responsabilidades:**
 - Receber e analisar os riscos comunicados pelas unidades.
 - Classificar os riscos de acordo com seu impacto e probabilidade, utilizando uma matriz de riscos.
 - Recomendar medidas de mitigação (gestores de riscos) e comunicar à alta administração, com base na classificação dos riscos.
- **Exemplos de medidas de mitigação:**
 - Implementar novos controles internos;
 - Treinar os colaboradores;
 - Criar planos de contingência
 - Encaminhar os riscos estratégicos (alto impacto e alta probabilidade) ao Comitê de Gestão de Riscos para análise e deliberação.

II. Comunicação de riscos:

Segundo a ISSO 31010 de 2012, “o processo de avaliação de riscos bem-sucedido depende de comunicação e consulta eficazes com as partes interessadas”. Os critérios para a eficiente comunicação e consulta na UFS são apresentadas a seguir:

- **Responsáveis: Unidades administrativas e acadêmicas e Divisão de Riscos e Controles.**
- **Responsabilidades:** Comunicar os riscos identificados e suas avaliações à DIRC periodicamente, conforme definido pelo Plano de Gestão de Riscos e Controles.
- **Forma de Comunicação:**
 - Relatórios padronizados;
 - Apresentações em reuniões setoriais;
 - Apresentação dos resultados no Comitê de Governança da UFS
 - Plataformas online de gestão de riscos (Forriscos – acesso livre à comunidade)
- **Conteúdo:**
 - Detalhes dos riscos identificados e suas avaliações
 - Propostas de medidas de mitigação
 - Nível de priorização para o tratamento dos riscos

III. Implementação das medidas de mitigação

A Comunicação deve promover um processo de tomada de decisão que permita aos gestores das unidades o controle dos seus riscos e o aperfeiçoamento dos seus processos de trabalho e do alcance dos objetivos estabelecidos. Dessa forma, o plano de comunicação e consulta deve envolver:

- **Responsáveis: Gestores e Servidores de áreas, DIRC e Alta Gestão.**
- **Responsabilidades:**
 - Realizar treinamentos e workshops.
 - Definir e implementar as medidas de mitigação de riscos recomendadas, priorizando os riscos de maior impacto e probabilidade.
 - Alocar recursos humanos, financeiros e materiais para a implementação das medidas de mitigação.
 - Monitorar a efetividade das medidas de mitigação e realizar ajustes quando necessário.
 - Comunicar à DIRC o andamento da implementação das medidas de mitigação.

IV. Monitoramento e avaliação:

O processo de comunicação de riscos também deve apresentar à comunidade acadêmica os resultados da gestão de riscos. O Plano de comunicação prevê, nesta etapa, os seguintes critérios:

- **Responsáveis: DIRC e Auditoria Interna**
- **Responsabilidades:**
 - **DIRC**
 - Monitorar a efetividade das medidas de mitigação de riscos implementadas pelas unidades.
 - Realizar avaliações periódicas dos riscos identificados nas unidades.
 - Apresentar resultados da gestão de riscos em meios de comunicação da UFS de alcance geral (site, redes sociais, Rádio e Tv UFS)
 - Apresentação dos resultados no Comitê de Governança da UFS
 - Administrar e Divulgar a Plataforma online de gestão de riscos da UFS (Forriscos – acesso livre à comunidade)
 - **Auditoria Interna**
 - Atuar de forma independente e objetiva, avaliando a adequação e efetividade da gestão de riscos na UFS.
 - Realizar auditorias internas para verificar a conformidade com as normas e procedimentos da UFS.
 - Emitir relatórios com suas conclusões e recomendações à alta administração e ao Comitê de Gestão de Riscos.
- **Exemplos de indicadores de desempenho para comunicação e consulta:**
 - Número de incidentes de riscos
 - Nível de adoção dos controles internos
 - Nível de maturidade da gestão de riscos na UFS

V. Revisão e atualização:

Finalmente, este plano prevê a revisão periódica do fluxo de comunicação e consulta de riscos na UFS. Participam diretamente desse processo as seguintes unidades:

Comitê de Gestão de Riscos e Controles (CGRC):

- Atua de forma independente e objetiva, avaliando a adequação e efetividade da gestão de riscos na UFS.
- Aprova a Política de Gestão de Riscos e seus instrumentos.
- Monitora a implementação da Política de Gestão de Riscos.
- Acompanha os principais riscos da UFS e emite pareceres sobre os mesmos.

Forma de Comunicação e Consulta:

- Reuniões periódicas para analisar os riscos estratégicos da UFS.
- Deliberação sobre medidas de mitigação para os riscos estratégicos.
- Monitoramento da efetividade das medidas de mitigação de riscos estratégicos.

Divisão de Riscos e Controles da UFS (DIRC)

Forma de Comunicação e Consulta:

- Revisões e atualizações do fluxo de comunicação de riscos e controles periodicamente, conforme necessidade.
- Observações sobre mudanças no ambiente interno e externo da UFS.
- Obtenção de feedback dos stakeholders da UFS.

4. Considerações Finais

Este plano de comunicação e consulta tem o intuito de ampliar a cultura de gestão de riscos na Universidade Federal de Sergipe. Ele será moldado pela capacidade de divulgação de resultados que serão estabelecidos nos processos descritos anteriormente.

Com base neste plano também está prevista a participação direta da Superintendência de Comunicação da UFS na elaboração de peças e conteúdos de comunicação de riscos para divulgação nos meios disponibilizados pela Universidade, o que ampliará o reconhecimento e importância desse instrumental de gestão.

Por fim, com a ampliação da cultura de gestão de riscos e dos seus resultados, espera-se a melhoria de programas, processos, projetos e de todo o planejamento estratégico da Universidade Federal de Sergipe.

*Plano de Comunicação e Consulta de Riscos na UFS
Edição 2024
Comitê de Gestão de Gestão de Riscos e Controles*